

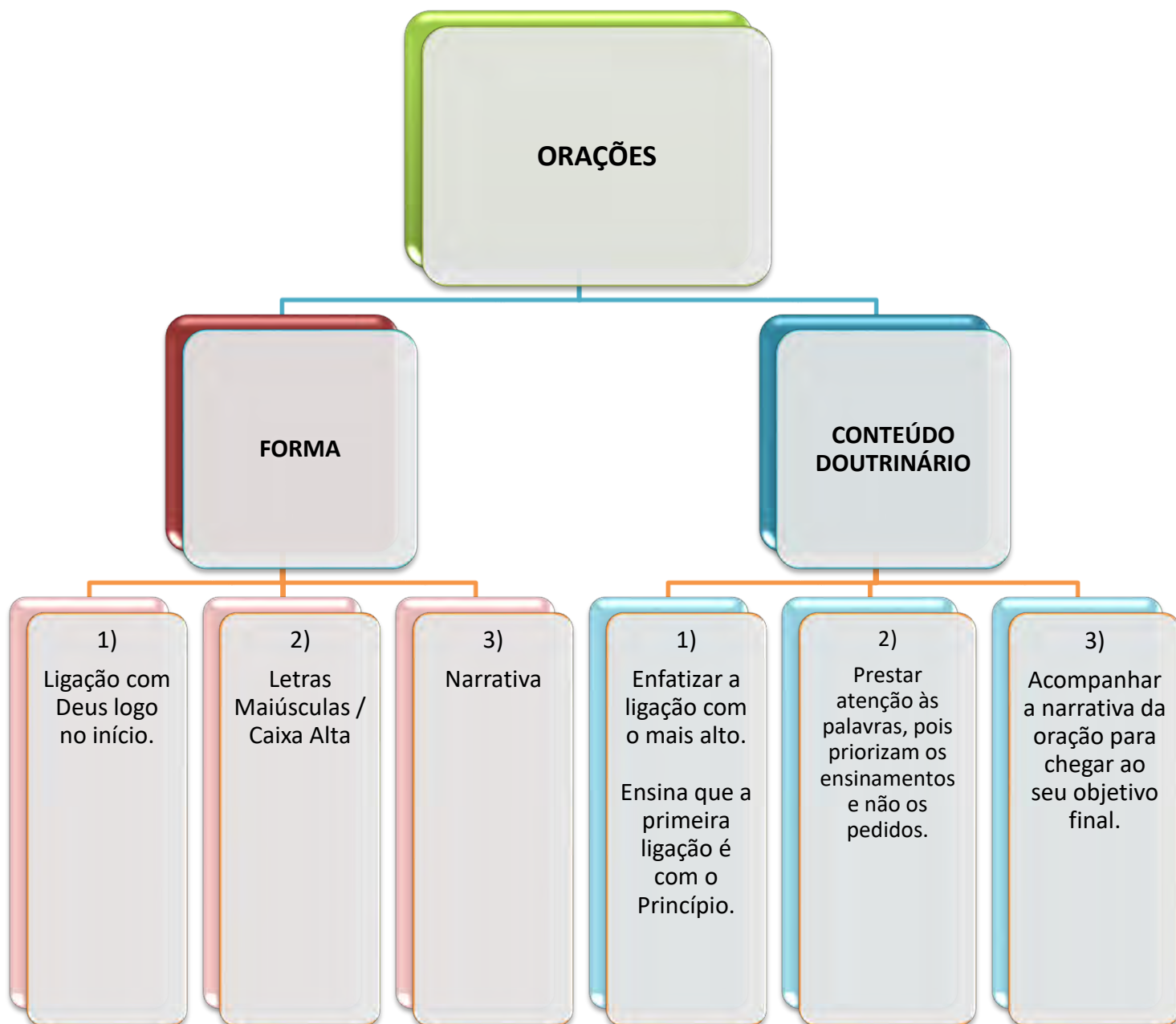
ORAÇÃO DOS APÓSTOLOS

Oswaldo Polidoro



Introdução

O Mestre Osvaldo Polidoro afirmou que as 35 orações constantes no final do Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas são verdadeiros tratados de doutrina. Ouvimos isto nas reuniões, ouvimos isso de nossos amigos e de vários dirigentes. Mas quanto de doutrina estas orações realmente carregam? Nosso trabalho aqui será o de analisar frase por frase à luz dos conhecimentos que temos no momento, tentando encontrar literalmente, ou nas entrelinhas, a doutrina embutida nestas lindas palavras que usamos todos os dias. Seguiremos o mesmo esquema das outras palestras, que segue abaixo:



Vamos analisar a FORMA das orações, mas nosso intuito final é transcender a estes conceitos iniciais, para juntos encontrarmos o verdadeiro CONTEÚDO DOCTRINÁRIO contido nelas. A seguir, vamos para a análise detalhada da ORAÇÃO DOS APÓSTOLOS.

ORAÇÃO DOS APÓSTOLOS

Inicialmente, qual é o significado de APÓSTOLO? Etimologia: do grego APÓSTOLOS ou ENVIADO. Significado: missionário muito abnegado.

1. “Sagrado Princípio, Deus ou Pai Onipresente, Onisciente e Onipotente. Sendo filho Teu, depositário de Tuas Virtudes Divinas, para desabrochá-las e tornar-me uno total, devo conhecer e viver Teus Ensinos e Tuas Graças”.
 - a) Nos CONECTAMOS com Deus (nosso Sagrado Princípio) inicialmente e já afirmamos que nosso Pai é Onipresente, Onisciente e Onipotente. Mas o que é isso? Bom, vamos lá. É muito importante entendermos estas três palavras, pois estão presentes em outras orações e também no Evangelho Eterno repetidas vezes. Onipresente significa que Deus está presente em todos os lugares, em todas as partes, ou seja, ubíquo. Ouvimos muito a expressão Divina Ubiquidade, ou seja, a Divina Presença de Deus em tudo e em todos. Já onisciente significa que Deus tem saber absoluto e pleno, tem conhecimento infinito sobre todas as coisas. Sendo assim concluímos que nosso Pai sabe e conhece infinitamente tudo. Onipotente significa que Deus possui autoridade e poder absoluto, ou seja, poder ilimitado e irrestrito. Pois então, qual conclusão tiramos aqui? Concluímos que o Princípio Sagrado está em tudo e em todos, conhece intimamente tudo e todos e tem poder sobre tudo e todos. Automaticamente nos lembramos do primeiro mandamento das Leis de Deus: Eu sou o Senhor Teu Deus, não há outro Deus, não é mesmo? Veja que linda esta conexão que fazemos logo no início da oração, pois nos sintonizamos com o Pai com profundo amor e respeito!
 - b) Logo depois a oração afirma que somos filhos do Pai Eterno e somos depositários das Virtudes Divinas em potencial. Veja que interessante, inicialmente sintonizamos com Deus e afirmamos Sua Onipresença, Onipotência e Onisciência e depois afirmamos-nos filhos Dele, depositários também destas mesmas Virtudes Divinas, ou seja, Onipresença, Onipotência e Onisciência que devemos desabrochar. Ora, nosso principal objetivo como centelhas divinas, filhas do Pai, é desabrochar estas virtudes Dele que estão latentes e nós, para então cumprir a Sagrada Finalidade que é voltar a ser Deus em Deus! Ou como diz na oração: nos tornarmos uno total! E qual a dica que encontramos aqui para desabrocharmos corretamente as virtudes do Pai? CONHECER E VIVER TEUS ENSINOS (as Leis de Deus) E TUAS GRAÇAS (os Dons Mediúnicos). Perceberam a linda ligação que fazemos logo no primeiro parágrafo da oração? Afirmamos que Deus é e está em tudo e em todos, depois nos declaramos como filhos Dele e logo depois nos colocamos no rumo certo para nos tornarmos uno com Ele, através dos 10 mandamentos e das Graças Mediúnicas! Belíssimo começo, não acham?

2. “Dá-me forças, Pai Divino, a fim de que não fraqueje diante das dificuldades da vida, nem me torne orgulhoso, petulante ou arrogante, quando as passageiras fortunas do Mundo me estiverem bafejando”.
 - a) Aqui pedimos a Deus que nos tornemos mais fortes para enfrentarmos nossa encarnação, sempre dentro dos 10 mandamentos e dos exemplos de Jesus. Perceba que pedimos FORÇAS e não para que Ele resolva nossos problemas. Por que? Pois a Origem Divina está em cada um e é da responsabilidade de cada um optar pelo certo e reagir contra o errado. Somos nós que devemos crescer em AMOR e SABEDORIA para lidar com os problemas e obstáculos da encarnação. Somos nós que devemos desabrochar as virtudes divinas, como vimos no parágrafo anterior. O trabalho é nosso e é íntimo! Com a ajuda de Deus e usando as ferramentas dadas por Ele, podemos então enfrentar e não fraquejar com as dificuldades da vida. Podemos eliminar o orgulho, a petulância e a arrogância, transformando estes vícios em suas respectivas virtudes: AUTUÍSMO, MODÉSTIA e CORTESIA. Mas podemos fazer ainda mais, pois podemos nos fortalecer para esta e para outras encarnações no sentido de que continuemos sempre dentro das Leis Divinas, mesmo quando as passageiras fortunas materiais nos forem dadas, pois bem sabemos que irmãos nossos desequilibraram tremendamente quando foram agraciados com estas fortunas na carne. Que nos sirva de exemplo para não cometermos os mesmos erros! Por fim, percebemos neste parágrafo que podemos solicitar FORÇAS e PROTEÇÃO, desde que tenhamos boa conduta e boas ações na encarnação.

3. “Jesus, que viveste a Função de Cristo Modelar e Modelador, Exemplo de Comportamento e Derramador do Espírito de Dons e Sinais sobre toda a carne, de Ti aguardo a presença exemplificadora, custe o que custar, para que jamais permita eu, venha a VERDADE a se inclinar diante de quaisquer simulacros, sob pretextos quaisquer”.
 - a) Depois destes dois belíssimos parágrafos anteriores, nos sintonizamos com Jesus, nosso Divino Mestre! E vocês se lembram dos principais objetivos da encarnação dele neste planeta? Pois este parágrafo nos diz isso:
 1. Em primeiro lugar o Cristo Modelar e Modelador: MODELAR significa dar forma a, fôrma ou molde. E não é Jesus nosso Divino Molde? Não é ele o modelo de conduta e exemplo das Leis Divinas em total cumprimento? Sendo assim ele é MODELAR, nos serve de molde. ELE É NOSSO MOLDE. MODELADOR significa pessoa que modela, ou seja, Jesus é nosso modelador porque nos ensina como devemos agir dentro das Leis. Ele é o MOLDE e ao mesmo tempo ele é o MODELADOR. Ao entendermos isso com mais clareza, estaremos nos encaixando no molde e nos fazendo modelar, por ele, nosso Divino Mestre Jesus!

2. Em segundo, ele é o Exemplo de Comportamento a ser seguido se queremos cumprir corretamente e mais rapidamente a Sagrada Finalidade, ou seja, voltar a ser Deus em Deus. Seguindo os exemplos de comportamento de Jesus estaremos sempre em equilíbrio com a Leis Divinas.
3. Terceiro, foi Jesus quem generalizou os Dons Mediúnicos para toda a carne depois de desencarnar, no dia de Pentecostes. Cumprindo as profecias de Isaías 44:3 “Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a minha bênção sobre a tua descendência”, de Joel 2:28 “Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” e também de João 1:33 “Sobre aquele que vires descer o Espírito Santo, esse é que em Espírito batizará”. A comprovação do batismo de dons está em Atos cap. 2 “E foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem” e também em Atos 2:33 “Porque, sendo exaltado por Deus, e, tendo recebido de Deus a promessa do Espírito Santo, derramou a este sobre vós, como agora o estais vendo e ouvindo”.
- b) Depois que entendemos as missões de Jesus, neste parágrafo, rogamos a ele CORAGEM. Sim CORAGEM para que através do exemplo que ele nos deixou possamos ser fortes na doutrina e jamais permitir que a Verdade se incline diante de quaisquer simulacros. Pedimos aqui que sejamos APÓSTOLOS da Verdade Divina, que estejamos dentro dos exemplos dele e em equilíbrio com a Leis. Veja que em primeiro lugar RECONHECEMOS Jesus como o Cristo que ele é e depois nos encaixamos no seu molde para que possamos ser como ele foi: UM EXEMPLO DAS VERDADES DIVINAS.
4. “Ajuda-me, Divino Modelo, para que Teu Exemplo seja o Evangelho de minha vida, e eu jamais me constitua pedra-de-tropeço no Caminho da Verdade”.
- a) Em consonância com o parágrafo anterior, mantemos esta sintonia com Jesus, pedindo ajuda para que possamos nos manter como apóstolos da Verdade e principalmente, que não sejamos um obstáculo na vida de outro irmão nosso. Aqui convém salientar que a palavra EVANGELHO vem do latim evangelium e do grego euaggelion e significa BOA NOTÍCIA. Sendo assim, que possamos SER e PROPAGAR as boas notícias Divinas tanto intimamente quanto para nossos semelhantes.
- b) Podemos então entender que este parágrafo nos indica que ser APÓSTOLO de Deus significa também propagar as Verdades Divinas para aqueles que têm merecimento, com a ajuda e os exemplos de Jesus. Veja aqui o belo exemplo de conduta dado: estender a mão para nossos irmãos, ensinando-os e encaminhando-os para a Verdade.
5. “Santos Anjos ou Espíritos Mensageiros. Assim como estivestes subindo e descendo sobre o Verbo Modelar e Modelador, produzindo aqueles grandiosos sinais e prodígios, aquelas maravilhosas curas, assim espero a vossa presença e o vosso auxílio, não segundo minha vontade, porém como seja por Deus designado, pois reconheço minhas relatividades, minhas falhas perante Sua Divina Justiça”.
- a) Exemplo de humildade e de confiança em Deus! Não é esta a atitude de um verdadeiro APÓSTOLO? Neste parágrafo pedimos a ajuda dos Anjos ou Espíritos Mensageiros para que eles possam estar conosco assim como estiveram com Jesus, efetuando uma elevada comunicação entre os dois planos da vida. Vamos lembrar João 1:51 “Daqui em diante vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem”, ou seja, estamos pedindo a ajuda dos mais altos planos espirituais para que possamos realizar nosso trabalho como APÓSTOLOS.
- b) Expressamos também nossa vontade de ajudar segundo os desígnios de Deus: “não segundo minha vontade, porém como seja por Deus designado”. Ora, quem se deixa guiar por Deus e seus Espíritos Mensageiros não tem plena confiança Nele? Tenhamos nós também esta confiança, sejamos humildes em aceitar a direção de Deus e sejamos confiantes na Justiça Divina, porque aquele que pratica o bem só terá o bem em retorno!
6. “Em qualquer circunstância, mereça mais, menos ou nada, agradeço vossa presença e inspiração, a fim de que eu trilhe o Caminho da Verdade, do Amor e da Virtude, que é a Essência do Evangelho, o caminho da Autodivinização, a gloriosa União Divina”.
- a) Antes de mais nada, nosso objetivo é ser uno com Deus, não é? Esta é uma Lei Divina chamada Sagrada Finalidade, ou seja, devemos ter por objetivo final sermos unos com o Pai. Sabemos, porém, que muitas vezes fazemos escolhas que desequilibram com a Leis Divinas, nesta ou em outras encarnações, mas como tudo que entra em desequilíbrio precisa equilibrar-se novamente, o ressarcimento é necessário, pois assim é a Justiça Divina. Portanto, nos colocamos a disposição desta mesma Justiça (“mereça mais, menos ou nada”) e agradecemos profundamente a presença e a inspiração de todos os Espíritos Mensageiros, pois eles nos ajudam no desabrochar das nossas Virtudes Divinas, desde que façamos por merecer.
- b) Este parágrafo nos traz humildade para aceitarmos nossos erros, mas nos dá confiança e alento para seguirmos nossa caminhada agora dentro dos Desígnios Divinos para que possamos atingir a tão sonhada Autodivinização, ou seja, a glória de estarmos unos com o Pai! É um desfecho maravilhoso de uma oração que tudo faz para indicar-nos os caminhos corretos para sermos como Jesus é, como Deus nos quer e como nós mesmos ansiamos ser: APÓSTOLOS DA VERDADE, APÓSTOLOS DE DEUS!

Creio que vocês acompanharam e entenderam que a Oração Dos Apóstolos é de trabalho íntimo, de reconhecimento e respeito a Jesus, nosso Divino Molde, e de comprometimento com as Leis Divinas, não é? É uma oração de evolução, de entendimento e respeito a Justiça Divina e, principalmente, de desabrochamento íntimo para podermos chegar mais rápido ao nosso objetivo: voltar a ser Deus em Deus!

ORAÇÃO DOS APÓSTOLOS

Informações

- 1) O Sagrado Princípio está em tudo e em todos: Sagrado Princípio, Deus ou Pai Onipresente, Onisciente e Onipotente.
- 2) Somos todos filhos do Princípio: Sendo filho Teu.
- 3) Informações extremamente importantes sobre Jesus: viveu a Função de Cristo Modelar e Modelador Exemplo de Comportamento e Derramador do Espírito de Dons e Sinais sobre toda a carne.
- 4) Os Anjos sempre estiveram com Jesus produzindo maravilhas, ou seja, os Dons Mediúnicos sendo usados por Jesus para o bem e para o bom: Santos Anjos ou Espíritos Mensageiros. Assim como estivestes subindo e descendo sobre o Verbo Modelar e Modelador, produzindo aqueles grandiosos sinais e prodígios, aquelas maravilhosas curas.

Comprimissos Individuais

- 1) Devemos conhecer e viver os Ensinos e as Graças de Deus.
- 2) Somos depositários das Virtudes Divinas, para desabrochá-las e nos tornarmos uno total.
- 3) Não fraquejarmos diante das dificuldades da vida.
- 4) Não nos tornarmos orgulhosos, petulantes ou arrogantes, quando as passageiras fortunas do Mundo nos estiverem bafejando.
- 5) Jamais permitirmos que venha a VERDADE a se inclinar diante de quaisquer simulacros, sob pretextos quaisquer.
- 6) Jamais nos constituir pedra-de-tropeço no Caminho da Verdade.
- 7) Trabalharmos na carne e no espírito não segundo nossa vontade, porém como seja por Deus designado, pois reconhecemos nossas relatividades, nossas falhas perante a Divina Justiça.
- 8) Sermos humildes e conscientes da Justiça Divina: Mereçamos mais, menos ou nada, agradecemos vossa presença e inspiração.
- 9) Trilhar o Caminho da Verdade, do Amor e da Virtude, que é a Essência do Evangelho, o caminho da Autodivinização, a gloriosa União Divina.

Universalidade dos Pedidos

- (3º §)
- Entendemos que os Dons Mediúnicos foram generalizados por Jesus para TODA A CARNE, ou seja, todos os nossos irmãos espirituais (encarnados e desencarnados) receberam a Graça Do Espírito Santo: "Derramador do Espírito de Dons e Sinais sobre toda a carne".
- (4º §)
- Em complemento ao anterior, percebemos que precisamos usar os Dons Mediúnicos de maneira sadia e elevada para que: "jamais nos constituamos pedra-de-tropeço no Caminho da Verdade". Jamais sejamos aquele que desvia os irmãos do caminho certo, da Sagrada Finalidade. **MUITO IMPORTANTE ESTE ENTENDIMENTO**, pois expandimos neste ponto da oração nossa responsabilidade e nosso comprometimento para com todos nossos irmãos deste planeta.
- (6º §)
- O desfecho monumental da oração: "a fim de que eu trilhe o Caminho da Verdade, do Amor e da Virtude, que é a Essência do Evangelho, o caminho da Autodivinização, a gloriosa União Divina". Se estamos nós trilhando corretamente o Caminho da Verdade, do Amor e da Virtude, estaremos então, conseqüentemente, ajudando nossos irmãos nessa caminhada também. Estaremos estendendo as mãos para auxiliar aqueles que estão atrás de nós. Estaremos trilhando o caminho da UNIÃO, para chegarmos todos juntos a Jerusalém Celestial, como profetizado no Apocalipse, capítulo 22. perambulando pelos caminhos da inverdade e do crime.

PARADA PARA REFLEXÃO

Gostaria de fazer uma reflexão com vocês:

É possível ajudar um irmão ou irmã necessitado fisicamente através da oração?

Mas antes de opinarmos, vamos ler o trecho do livro A VOLTA DE JESUS CRISTO, página 21, de Osvaldo Polidoro.

“Ela continuou apontando para o vulto negro e vimos, dentro em pouco, que era um homem esfarrapado, que mais andava de rastros do que de pé; e como Rosa cruzasse as mãos sobre o peito, entrando em oração, naturalmente em favor do pobre irmão, também fiz o mesmo. Orei com o melhor dos impulsos, lembrando o carinho com que fui recebida, procurando agradecer a Deus por tudo, ao ofertar ao pobre irmão aquela rogativa. E senti um estranho movimentar de forças em mim, dentro e fora de mim, que cheguei a me assustar um pouco.

Ao terminar a oração, Rosa disse-me:

— Faça sempre assim, ouviu?

— Como?

— Agradeça a Deus oferecendo préstimos aos outros, sejam lá de que ordem possam ser, porque assim Ele o deseja. Deus não quer ser adulado, quer ser servido. E como servir a Deus, sem ser através da Verdade, do Bem e do Bom?”

Justifique sua resposta:

Se sim, de que maneira devemos nos sintonizar?

Se não, o que podemos fazer então para ajudar este necessitado?

Minha opinião pessoal: A oração endereçada a um irmão necessitado, com profundo agradecimento a Deus, gerou neste caso bons fluídos para o irmão que se encontrava em situação difícil. Como vimos neste trecho, Deus quer que desabrochemos nossas virtudes principalmente pelas obras, sendo assim uma oração amorosa para aqueles que necessitam, devidamente sintonizada com o Princípio Sagrado, produz maravilhas, inclusive de curas físicas!

**Qualquer dúvida, sugestão ou esclarecimento,
estarei a sua disposição através do email:
zochelli@gmail.com**